

6

Título: Relatório Etapa 3 - Curso Educação na
Diversidade

Período: 01/07 a 24/08/2006

Autor: Luciana Senzeca de Aquilar

T.B.8

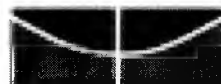
Conduites $\rightarrow$ 03

PIL $\rightarrow$ 03

Insc. MEC $\rightarrow$ 26

Matr. UnB $\rightarrow$

Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Extensão – DEx
Parceria MEC/SECAD
CURSO EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE



B8

RELATÓRIO ETAPA 3

Período: 01/07 a 24/08/2006

Falta: CD
- cópias Profetos!
- Avaliação
- verificar Pré-PIL
Ana Claudia
Sousa

Reabi em 15-09-06
Falta CD e/MSG
Cammonica

Mediador(a): Luciana Fonseca de Aguiar
Grupo/Turma: B8
Nº inscitos: 26
Nº Concluintes: 3
Dia/Horário e local de Plantão: Terça e Quinta, 14:00 às 16:00,
Laboratório do MEC.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

Anexo 1

Perfil dos alunos(as)

Anexo 2

Desempenho da turma

Anexo 3

Quantidade/tipo de interação

Anexo 4

Planilha de Avaliação dos alunos(as)

Anexo 5

Gravação, em CD, de mensagens trocadas com os alunos(as)

Anexo 6

Gravação, em CD, de mensagens trocadas com a coordenação geral e coordenadoras temáticas

Anexo 7

Planilha com listagem dos Projetos de Intervenção Local – PIL apresentados, com destaques e comentários pertinentes.

INTRODUÇÃO

Este relatório é a conclusão das atividades de mediadora do curso Educação na Diversidade, realizado pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – FE/UNB e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação – SECAD/MEC.

O curso tem como objetivo formar professores de todo o Brasil em assuntos relacionados à educação na diversidade, dentre eles: educação das relações étnico-raciais, educação no campo, educação de jovens e adultos, educação escolar indígena e educação ambiental.

A atividade de mediação do curso tem o intuito de direcionar os alunos ao longo do curso, estando o mediador mais próximo dos alunos, motivando-os e auxiliando-os nas atividades a serem realizadas.

DESENVOLVIMENTO

O mediador no ensino a distância é peça chave para o acontecimento da aprendizagem, é o catalisador do curso. Na realidade do EAD o mediador se torna o interlocutor dos alunos, que na outra ponta da tecnologia, necessitam de pessoas que o acompanhem e orientem, solucionem dúvidas e motivem.

Com este objetivo, no curso Educação na Diversidade, os mediadores eram responsáveis por um grupo de aproximadamente 20 alunos, divididos por local de residência, podendo este grupo ser oriundo de cidades e estados diferentes, mas ainda assim, próximos. O mediador é o responsável pela interação deste grupo, motivando-os a construir o conhecimento acerca dos temas a serem trabalhados e posteriormente a construção de um projeto de intervenção em conjunto.

Para a realização destas atividades, o curso dispunha da plataforma situada no site do E-proinfo/Mec, onde tinha como ferramentas o webmail, fórum, diário de bordo e biblioteca. No ambiente do curso os alunos, além de se comunicarem com os demais colegas e o mediador, tinham a possibilidade de acessar os textos referentes ao conteúdo, bem como vídeos e links de interesse.

A plataforma é de fácil visualização e acesso aos alunos, no entanto, por haver diversos problemas técnicos os alunos passaram por dificuldades para acompanhar o curso, o que causou muitas desistências. Na tentativa de solucionar os problemas apresentados pela plataforma os e-mails passaram a ser encaminhados pelo e-mail pessoal da mediadora.

As ferramentas utilizadas pelo curso não atingiram o seu intuito principal de oferecer um espaço de interação dos alunos entre si e a mediadora. Ora por problemas tecnológicos, ora por

falha da mediadora de não conseguir motivar os alunos para esta interação. Deste modo o curso discorreu apenas com o diálogo entre os alunos e a mediadora e em grande medida por e-mail.

Por fim, os alunos que se comprometeram com o curso apenas responderam as questões sugeridas, encaminhando por fórum e diário de bordo. Eles elogiaram muito as leituras e as atividades realizadas, criticaram o fato de haverem muitas atividades por módulo.

RECOMENDAÇÕES

A proposta do encerramento do relatório não é de concluí-lo, mas de propor sugestões e recomendações para possibilitar a melhoria do projeto realizado. Inicialmente, seria interessante que no início do curso os mediadores já portassem o login e a senha dos alunos, pois resolveria a primeira dificuldade que eles possuem.

As atividades deveriam ser em menor quantidade, e o debate do fórum deveria ser o centro do curso e não a realização de atividades. Por meio de debate a construção do conhecimento é atingida de forma mais satisfatória, além de possibilitar o envolvimento dos alunos com o grupo e com o assunto trabalhado. A cada módulo deveria ser apresentado um texto básico e os demais assuntos deveriam ser apresentados ao longo do debate, com textos complementares, mas não obrigatórios.

O curso deveria contar com uma equipe técnica mais presente na solução dos problemas que, por ventura, aparecem. A solução de problemas por meio de e-mails não se demonstrou eficiente e em muitos momentos o trabalho dos mediadores ficou debilitado devido a estes problemas. Por fim, a tutoria telefônica deveria ser uma possibilidade desde o início do curso, pois é uma forma de motivação muito eficaz nos cursos de EAD.

ANEXOS

ANEXO 1

PERFIL DOS ALUNOS(AS)

Nome	UF	Município	Observações sobre o desempenho no Per-Curso
Ana Claudia da Silva Coelho	CE	Baturite	Terminou o curso incompleto ①
Ana Cláudia de Sousa	CE	Itarema	Terminou o curso incompleto ②
Ana Rafaelly Ferreira Cardoso	CE	Independência	Desistente
Antonia Alves dos Santos	CE	Fortaleza	Desistente
Carlos André da Silva	CE	Beberibe	Desistente
Cecília Mª da Silva Holanda	CE	Aquiraz	Desistente
Clarissa dos Santos Oliveira	CE	Fortaleza	Desistente
Cláudia Maria Barros Avelar	CE	Aquiraz	Desistente
Fransilvia Barroso Machado	CE	Maracanau	Desistente
Giovana Rodrigues de Oliveira	CE	Fortaleza	Desistente
Gislana Mª do Socorro M. do Vale	CE	Fortaleza	Desistente
Jucileide Rodrigues Sales	CE	Independência	Desistente
Lidiane Rodrigues Lira	CE	Quiterianópolis	Desistente
Lindalva Costa da Cruz	CE	Fortaleza	Desistente
Lucivânia Ferreira da Silva	CE	Quixadá	Desistente
Maria Benildes Uchôa de Araújo	CE	Iguatu	Terminou o curso completo ③
Maria das Graças Araújo de Lima	CE	Russas	Desistente
Maria do Socorro Pereira Moura	CE	Caucaia	Apenas iniciou o curso
Maria Erenilda Bezerra Almeida	CE	Caninde	Desistente
Paulo Venício Braga de Paula	CE	Fortaleza	Apenas iniciou o curso
Pedro André Alexandrino Delmondes	CE	Fortaleza	Desistente
Regina Célia Mendonça Bruno	CE	Fortaleza	Apenas iniciou o curso

Rosa Carlota de Freitas Braga	CE	Fortaleza	Apenas iniciou o curso
Sandra Helena Rodrigues da Silva	CE	Fortaleza	Desistente
Silvana Gois Nogueira	CE	Itarema	Desistente
Verônica Maria Benevides Pedrosa	CE	Fortaleza	Desistente

Obs. Consultar informações no Projeto de Intervenção Local – PIL (final)

ANEXO 2

DESEMPENHO DA TURMA

Número de inscritos	Concluintes		Número de desistentes	Causas principais da desistência
	No prazo	Fora do prazo		
26	2	0	24	Dificuldades técnicas

ANEXO 3

QUANTIDADE/TIPO DE INTERAÇÃO

Ambientes da Plataforma	Número de mensagens	Observações
Fórum	17	
Diário de Bordo	08	
E-mail	-	O webmail da plataforma quase não foi utilizado
Outros		
E-mail	180	
Telefone	01	Uma tutoria telefônica foi realizada, onde 08 alunos foram contatados e 18 não.
Fax	-	-
Correio Postal	-	-

AVALIAÇÃO FINAL do Curso EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE
Período de Realização: 03/04 a 15/08/2006

[illegible]

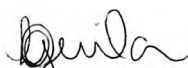
ANEXO 07

PROJETOS DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL

Aluno(s)	Título Pré-Projeto	Projeto de Intervenção Local – PIL (final)	Comentários/Análises
Ana Claudia da Silva Coelho	Da serra ao sertão de olho na preservação.	-	Encaminhou PIL por Fórum, pouco desenvolvido.
Ana Cláudia de Sousa	Lixo no morro da Praia de Mangue Alto - A educação é a solução	-	-
Ana Rafaelly Ferreira Cardoso	Educação do Campo na Educação de Jovens e Adultos	-	-
Antonia Alves dos Santos	Aspectos que facilitam e dificultam o processo de aprendizagem no ensino semi-presencial.	-	-
Carlos André da Silva	Preservar é preciso	-	-
Cecília Mª da Silva Holanda	DIVERSIDADE - Convivendo com as diferenças	-	-
Clarissa dos Santos Oliveira	A Educação de Jovens e Adultos e o Mercado de Trabalho	-	-
Cláudia Maria Barros Avelar	Curriculo do Ensino Médio para professores do Campo	-	-
Fransilvia Barroso Machado	Arte Cultura Indígena	-	-
Giovana Rodrigues de Oliveira	Educação na Diversidade: Uma proposta Coletiva para a Escola Pública Municipal -	-	-
Gislana Mª do Socorro M. do Vale	Educação na Diversidade; uma Proposta Coletiva para a Escola Pública	-	-
Jucileide Rodrigues Sales	Educação do campo no ambiente escolar	-	-
Lidiane Rodrigues Lira	Ser diferente faz a diferença!	-	-
Lindalva Costa da Cruz	Ações Afirmativas de Promoção da Igualdade Racial 2006	-	-
Lucivânia Ferreira da Silva	Meio Ambiente e Cidadania	-	-
Maria Benildes Uchôa de Araújo	Desenvolvendo o Campo pela Educação		Encaminhou o PIL por e-mail.
Maria das Graças Araújo de Lima	Leitura e Escrita: Inclusão Social	-	-
Maria do Socorro Pereira Moura	Educação Infantil nas Escolas Indígenas	-	-
Maria Erenilda Bezerra Almeida	Projeto Rio Canindé	-	-
Paulo Venício Braga de Paula	Educação Afro-Descendentes	-	-
Pedro André Alexandrino Delmondes	Educação na Diversidade; Uma nova proposta para a Escola Pública	-	-

Regina Célia Mendonça Bruno	Educação na Diversidade; uma Proposta Coletiva para a Escola Pública	-	-
Rosa Carlota de Freitas Braga	Acompanhamento as escolas indígenas	-	-
Sandra Helena Rodrigues da Silva	Diversidade Étnico-Racial na Escola	-	-
Verônica Maria Benevides Pedrosa	Educação na Diversidade: Uma Proposta Coletiva p/ a Escola Pública Municipal	-	-

Brasília, 15 de setembro 2006.



Luciana Fonseca de Aguiar
Mediador(a)
Turma: B8

Data: Fri, 3 Nov 2006 10:07:59 -0300 [3/11/2006 10:07:59 BRST]

De: irgclaudia <irgclaudia@bol.com.br>

Para: coordivers <coordivers@unb.br>

Cc: jacob <jacob@unb.br>

Assunto: projeto

Parte(s):  2 PROJETO indio.doc [application/msword] 46 KB

 1 sem nome [text/plain] 0.25 KB

Olá tudo bem?

Desculpe-me pela demora. Estou enviando o projeto que trabalhamos na região indígena com alguma alterações com relação ao mini projeto que fiz no ato da minha inscrição.

Que abençõe a todos e a todas.

Obrigada.

Ana Cláudia de Sousa

B 8
incluido
objetivo e nome PLE
em 6-11
Camênisa

PROJETO

Tema: Água e coleta de lixo necessidades que devemos preservar

Público alvo: Comunidade Indígena Tremembé

Cidade: Almofala-Itarema

Período: 1º Semestre

PROBLEMATIZAÇÃO

- Qual a importância da água para o ser humano?
- Como está as margens dos rios, lagoas, lagos, e outros mananciais da comunidade das aldeias indígena?
- Existe saneamento básico na comunidade?
- Quais as principais fontes de contaminação da água?
- Como estão classificados os resíduos sólidos?
- Quais os problemas causados pelo lixo nas comunidades indígenas?
- Que perigos para a saúde e o meio ambiente os resíduos tóxicos oferecem?
- O que poderíamos aproveitar do lixo?
- Qual o destino de nosso lixo?
- Como é tratada a água na comunidade indígena?
- Como evitar os desperdícios de água?
- Que final de dá para o poço ou cacimba que não tem mais utilidade?

JUSTIFICATIVA

O Projeto “**Água e coleta de lixo necessidades que devemos preservar**” surgiu a partir das discussões da comunidade escolar e local dos Índios Tremembé que vem sofrendo conseqüências negativas quanto ao desperdício de água e quanto ao tratamento inadequado do lixo na comunidade, pois existe uma grande necessidade de se pensar em soluções urgentes e de sustentabilidade para os problemas levantados pelo grupo e liderança, pois sabemos que os investimentos na área hídrica e de resíduo sólido são extremamente frágeis do ponto de vista de sua sustentabilidade, pela inexistência de políticas de suporte e de capacitação técnica do município que assiste as comunidades no gerenciamento integrado da água e dos resíduos sólidos.

Nossa água está sendo poluída, desperdiçada e mal utilizada por nós. O nosso lixo está poluindo nossos mananciais e nossos lençóis freáticos. Diante de tudo isso é que pensamos em desenvolver este projeto visando uma sustentabilidade mediante estas situações.

OBJETIVO GERAL

- Conscientizar toda a população que nossos recursos naturais não são inesgotáveis, que precisamos nos unir para resolver problemas urgentes referente à água e os resíduos sólidos da comunidade indígena. E para isso faz-se necessário várias ações de toda a comunidade, como a coleta seletiva de lixo, e assim evitaríamos o acúmulo de lixo e a poluição dos mananciais do município, como também evitar os desperdícios de água e sua má distribuição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a relação entre o manejo do lixo, a saúde pública e a qualidade de vida;
- Preservar os mananciais existentes no município;
- Compreender as conseqüências negativas do uso inadequado da água na vida das atuais e futuras gerações;
- Reconhecer a importância da água na vida do ser humano;
- Conscientizar a população da redução do consumo e desperdício da água;
- Promover palestras de conscientização da preservação do meio ambiente;
- Aprender a valorizar e cuidar da água;
- Relacionar a qualidade da água e o uso adequado do lixo com a qualidade de vida;
- Buscar soluções de âmbito pessoal e comunitário para contribuir para um consumo sustentável e um manejo adequado dos resíduos;
- Conscientizar a população da importância da água tratada;
- Conscientizar de que o lixo contém elementos reutilizáveis e ou recicláveis;

METODOLOGIA

- Palestras sobre o lixo e a água nas escolas e comunidade local;
- Realização de campanhas educativas, inclusive através dos principais meios de comunicação;
- Pesquisa sobre a qualidade e o consumo de água em todo o município;
- Convidar a comunidade (pais, alunos, professores, secretários, técnicos do meio ambiente e saúde, representantes de comitês de bacias hidrográficas, organizações de consumidores e políticos) para apresentar o resultado da pesquisa;
- Distribuição de panfletos com dicas para a coleta seletiva do lixo;
- Conferência envolvendo as escolas, entidades e todos os segmentos do município;
- Pedir parcerias as ONGs e OGs;
- Realização de ações práticas como coleta seletiva de lixo, organização e consumo de controle da qualidade da água;
- Fazer eventos de mobilização expondo a falta de proteção e conservação em relação aos nossos mananciais;
- Mutirão ecológico para limpeza, e proteção dos mananciais do município;
- Elaborar a agenda 21 do município através de ações que tenha sustentabilidade;
- Busca de parcerias junto a órgãos públicos para solucionar o problema do lixo;
- Realização de passeata ecológica nas comunidades indígenas;

CRONOGRAMA

Ações	Período	Local
Abertura: Palestra nas comunidades escolares e locais através de comunicações;	05 de abril de 2006	Escola Maria Venâncio
Pesquisas de temas para estudo em sala de aula e com a comunidade local;	10 a 13 de abril de 2006	Comunidade indígena da Praia, córrego de João Pereira e Varjota;
Fórum para expor as pesquisas realizadas e planejamento de estratégias para resolver os problemas;	20 de abril de 2006	Auditório da Prefeitura de Itarema Município que assiste as comunidades;
Conferência envolvendo os tema lixo e água;	28 de abril de 2006	Escola Maria Venâncio;
Distribuição de sacolas com instruções para a coleta seletiva de lixo;	10 a 12 de maio de 2006	Na Comunidade das Aldeias;
Observação direta à comunidade sobre a seleção do lixo;	15 e 16 de maio de 2006	Na Comunidades das aldeias;
Mutirão de limpeza e revegetação dos mananciais;	22 a 30 de maio de 2006	Nas ruas da Comunidade e Praia;
Início da elaboração da agenda 21	06 de junho de 2006	Escolas, Secretarias, Prefeitura e secretaria do Meio Ambiente;
Mobilização numa passeata pelas ruas da cidade de Itarema sensibilizando a população do município;	09 de junho de 2006	Cidade de Itarema;
Mobilização numa passeata nas Aldeias sensibilizando os moradores;	16 de junho de 2006	Comunidade das Aldeias;
Conclusão e apresentação da agenda 21 para a população da cidade de Itarema e da comunidade indígena;	22 e 23 de junho de 2006	Auditório da Prefeitura;
Culminância e assinatura do termo de responsabilidade por toda a população da cidade sobre a preservação da água e o cuidado com o lixo;	30 de junho de 2006	Auditório da Prefeitura;

Caixa de Entrada: Projeto alunos (194 de 194) [Marcar como:  Mover | Copiar | Esta mensagem para Retornar para Caixa de Entrada  [Excluir](#) | [Responder](#) | [Encaminhar](#) | [Redirecionar](#) | [Ver Discussão](#) | [Lista Negra](#) | [Lista Branca](#) | [Código Fonte da Mensagem](#) | [Salvar como](#) | [Imprimir](#) | [Reportar como Spam](#)**Data:** Thu, 26 Oct 2006 12:42:13 -0300 [12:42:13 BRT]**De:** Luciana Fonseca de Aguiar <luciana.aguiar@mds.gov.br>  **Para:** coordivers@unb.br **Assunto:** Projeto alunos**Prioridade:**  1**Parte(s):**  2 PIL Ana Cláudia da Silva.doc [application/msword] 34 KB 
 3 PIL Maria Benildes 1.doc [application/msword] 77 KB 
 4 PIL Maria Benildes 2.doc [application/msword] 50 KB [Baixar todos anexos \(em arquivo zip\)](#)**Cabeçalhos:** [Exibir todos os Cabeçalhos](#) 1 sem nome [text/plain] 0.52 KB Partes alternativas para esta seção:  sem nome [text/html] 2.01 KB 

Olá Professoras,

antes de mais nada, me desculpe a demora. Como saí de casa estava tendo dificuldades de acesso aos arquivos.

Apenas duas alunas entregaram, uma delas entregou dois arquivos, todos vão em anexo.

Agora a única coisa que deve são os e-mail em Cd, certo?

Quanto ao pagamento da última parcela, estava dependendo destes arquivos, né? Ou para receber tenho que pegar minha carteira de trabalho e assinar os documentos lá na Finatec? Ainda não fiz isso!

Qualquer problema é só reclamar!

Abraços,

Luciana Aguiar

[Excluir](#) | [Responder](#) | [Encaminhar](#) | [Redirecionar](#) | [Ver Discussão](#) | [Lista Negra](#) | [Lista Branca](#) | [Código Fonte da Mensagem](#) | [Salvar como](#) | [Imprimir](#) | [Reportar como Spam](#)[Marcar como:  Mover | Copiar | Esta mensagem para Retornar para Caixa de Entrada  

T.B.8

completar
quodro

Nome: Ana Cláudia da Silva Coelho

Endereço: R. Raimundo Moreira Gomes, 29 - Baturité-ce. CEP - 62760000 Fone: (85) 33471116

e-mail - acematias@yahoo.com.br

2- Caracterização da Instituição

Nome: Secretaria da Educação e Desporto

Localizada no semi árido região nordeste a aproximadamente 96km de Fortaleza Baturité é uma das cidades que compõem o Maciço de Baturité.

A Secretaria da Educação e Desporto é uma entidade com dependência administrativa municipal vinculada a Prefeitura Municipal, esta responde por toda parte financeira do quadro de funcionários que garantem o desempenho das atividades de toda a rede municipal de ensino em todo o município.

Sua estrutura física foi construída na década de 80 quando o município passava por uma mudança de gestor e também modificações na estrutura organizacional quando a educação passava para sua nova sede deixando a denominação de Departamento de Educação para Secretaria da Educação Cultura e Desporto, atuando na pré-escola e ensino fundamental I na zona rural e urbana, fundamental II na zona urbana e alfabetização de adultos de acordo com a necessidade apresentadas pelas comunidades. Seu propósito era melhorar a qualidade da educação, a ampliação do número de vagas, garantir o ingresso e permanência dos educandos em suas unidades de ensino. 06/

Com o passar dos anos novas necessidades foram surgindo e modificações foram implantadas tanto no atendimento aos educandos como na formação dos profissionais, para isso seus recursos financeiros e humanos não se limitam só às verbas do município, conta também com verbas federais, estaduais, programas e projetos oriundos dos governos federal e estadual.

Atualmente o setor educacional atende a 15 escolas na zona urbana e 22 na zona rural com as modalidades de Educação Infantil, Fundamental I e II, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Participa dos Programas do Ministério da Educação, PNL, PNAE, PDDE, Alfabetização e Cidadania, temos projetos COELCE nas Escolas, Agrinho, Minha Horta Meu Alimento, Amor a Vida, para desenvolver os programas e projetos acima citados, contamos com a parceria do MEC, SESI, SEDUC, SENAR, FUNDAÇÃO DEUSMAR QUEIROZ, COELCE, SECRETARIAS E ENTIDADES LOCAIS.

A SME estruturou e implantou o Plano de Valorização do Magistério com piso salarial adequado aos recursos do município, firmou convênio com a UECE (Universidade Estadual do Ceará) para a formação de nível superior dos professores municipais. Com essas iniciativas a educação tem dado passos em busca do desenvolvimento educacional do município, e permanece implementando suas ações para alcançar a redução do índice de reprovação, abandono e evasão de seus educandos quer seja da zona rural ou urbana pois os mesmos são crianças carentes que enfrentam problemas de ordem familiar, econômica e social o que interfere na obtenção do desempenho da aprendizagem correspondente ao nível ou série cursada, comprometendo sua inclusão social.

O município enfrenta vários problemas econômicos e sociais causados pela falta de emprego e renda, parte da população são trabalhadores rurais praticantes de uma agricultura familiar ficando na dependência das chuvas irregulares que compromete sua própria sobrevivência.

Enfrentamos também a falta de saneamento básico, desmatamento e queimadas, poluição das águas, desperdício de energia e água e destino do lixo, estes de questão ambiental mais especificamente a preservação da biodiversidade local, envolvendo o poder público, associações, sindicatos, catadores e comunidade local, estes possuem uma convivência harmoniosa na busca de soluções, porém alguns dos problemas exigem recursos superiores à capacidade orçamentária do município.

Alguns parceiros já colaboram no desenvolvimento de atividades que visam sanar tais problemas, entre eles podemos citar, COELCE, Fundação Deusmar Quiroz, SENAR, SEBRAE, e as Secretarias municipais. Temos também em processo de estruturação e implantação o aterro sanitário, através de um consórcio dos municípios do maciço de Baturité, contamos com nossa coleta seletiva que está sendo implementada com o objetivo de melhorar o aspecto visual, a saúde dos municípios e dar maior praticidade para os catadores no desempenho de suas atividades.

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1- Nome: Maria Benildes Uchoa de Araújo

1.2- Instituição: Secretaria de Educação de Iguatu

1.3- Endereço para correspondência: Rua José de Alencar, 363

Telefone: (88) 3581 3716

Fax: (88) 3582 4806

E-mail: benildesuchoa@yahoo.com.br

2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1- Título: CIDADÃO NA ESCOLA

2.2- Período de execução:

Início : Fevereiro/2007 **Término:** Dezembro/2008

2.3- Área de abrangência:

Esse projeto será desenvolvido nas turmas de Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino da cidade de Iguatu.

2.4- Público ao qual se destina:

O público que será envolvido no desenvolvimento dessa proposta tem características diferenciadas de acordo com o grau de atuação que ele terá no desenvolvimento do mesmo.

A EQUIPE TÉCNICA - deverá ter uma formação teórica e prática específica sobre a EJA, pois, por ser co-responsável na construção e execução da Proposta Política- Pedagógica do programa, deverá ter domínio de novas tecnologias de comunicação e da informação e capacidade para integrá-la às práticas pedagógicas;

O EDUCADOR - para trabalhar na Educação de Jovens e Adultos, no desenvolvimento dessa proposta, o professor deverá ser um mediador eficiente para conduzir as atividades de grupo demonstrando a importância prática do assunto a ser estudado e conseguir transmitir o entusiasmo pelo aprendizado e a sensação de que conhecimento fará diferença na vida dos alunos. Como a equipe técnica, o professor tem co-responsabilidade na construção e execução da proposta pedagógica, para isso deve ser dinâmico, criativo e aberto para o trabalho coletivo e interdisciplinar; competente para superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, desenvolvendo uma metodologia adequada a cada situação; compromisso com permanência dos alunos em condições objetivas de aprendizado e com o sucesso escolar e sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

O ALUNO, nessa proposta, é visto como alguém com uma bagagem de conhecimentos, hábitos e atitudes, advindos de sua vida, que interfere no seu aprendizado e, portanto, deve ser pensado como sujeito ativo na construção e execução da proposta.

Esse aluno jovem ou adulto que compõem público da EJA é um público numeroso e heterogêneo, com faixa etária bem diferenciada e apresenta como características comuns a auto-imagem negativa, uma grande defasagem no nível de escolaridade, renda familiar baixa, elevado índice de desemprego e preponderância de alunos egressos da escola pública. Nessa contexto a educação é a esperança de conseguirem um emprego, manterem o que têm e abrir possibilidades de melhorar suas condições de vida. Concluir seus estudos se constitui o maior interesse dos alunos, e a grande maioria desses apresenta um enorme sentimento de culpa por ter abandonado os estudos, fazendo-se necessária uma ação educativa sistemática para elevação de sua auto-estima, principal aspecto da proposta aqui apresentada.

3 - APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação de Iguatu, instituição que tem como missão gerenciar o ensino da rede municipal tem sua abrangência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos de 1º e 2º segmentos.

A Secretaria ao longo dos anos vem aprimorando suas ações no sentido de tornar o ensino público municipal cada vez mais valorizado através da qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

A educação pública de Iguatu tem tornado-se referencia para os municípios circunvizinhos devido aos resultados alcançados tanto na aprendizagem dos alunos, quanto no trabalho de valorização e formação dos profissionais da educação.

Infelizmente, no que se refere à Educação de Jovens e Adultos pouco são os avanços obtidos, consequência de uma política de não valorização dessa modalidade, pelos gestores que antecederam a atual administração. Como consequência a Educação de Jovens e Adultos apresenta no seu histórico um alto índice de evasão, reprovação e descredibilidade da população que tem o perfil para freqüentar tal modalidade.

Foi diante desse quadro que a Secretaria sentiu a necessidade de desenvolver um trabalho diferenciado, objetivando o resgate da credibilidade dessa modalidade e consequentemente a melhoria dos indicadores de pessoas alfabetizadas no nosso município.

A proposta aqui descrita constitui-se um subsídio de orientação que a Secretaria de Educação de Iguatu utiliza em conjunto com os Núcleos Gestores, professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos, para conduzir o desenvolvimento dessa modalidade no período de 2006/2008.

Nessa perspectiva a proposta foi elaborada tendo como referência estudos e reflexões de práticas pedagógicas e de gestão a partir de um cenário mais amplo em que, atualmente, se inserem a educação dos jovens adultos, buscando orientar essas práticas com objetivo de atender a realidade a qual está inserida os educandos do nosso município.

O primeiro passo constitui-se na formação de uma equipe coordenadora comprometida e conhecedora da realidade da EJA não só no nosso município, mas a nível nacional, assim como os pressupostos teóricos que norteiam essa modalidade.

A partir de então um diagnóstico minucioso e critérios sérios para formação de turmas e seleção de professores foram o ponto de partida inicial para iniciarmos a elaboração e o desenvolvimento de uma proposta de intervenção que viesse resgatar a credibilidade da EJA e a auto-estima dos alunos do quadro dessa modalidade.

Assim o leque de atividades aqui descritas foram pensadas e elaboradas a partir de critérios técnico-pedagógicos que tem a perspectiva de tornarem as aulas mais dinâmicas, atraentes e significativas para os alunos, como também fortalecerem na sua auto-estima.

4 - JUSTIFICATIVA

Analisando os resultados de aprovação, reprovação e abandono do período 2004/2005 das turmas de Educação de Jovens e Adultos do nosso município;

Percebendo que as altas taxas de evasão (menos de 30% concluem os cursos) têm origem no uso de material didático inadequado para a faixa etária, nos conteúdos sem significado, nas metodologias infantilizadas aplicadas por professores despreparados e em horários de aula que não respeitam a rotina de quem estuda e trabalha;

Considerando que a quase totalidade dos alunos dessa modalidade, são trabalhadores e com sacrifício, acumulando responsabilidades profissionais e domésticas ou reduzindo seu pouco tempo de lazer, dispõem-se a freqüentar o curso noturno, na expectativa de melhorar suas condições de vida. A maioria nutre a esperança de continuar os estudos, concluir o 1º grau, ter acesso a outros graus de ensino e a habilitações profissionais;

Consciente de que ao atrair o adulto para a escola, é preciso garantir que ele não a abandone, que problemas como esses podem ser resolvidos quando o professor conhece as especificidades desse público e usa a realidade do aluno como eixo condutor das aprendizagens;

Observando que as exigências educativas da sociedade contemporânea são crescentes e estão relacionadas a diferentes dimensões da vida das pessoas: ao trabalho, a participação social e política a vida das pessoas e comunitária, as oportunidades de lazer e desenvolvimento cultural;

A Secretaria de Educação de Iguatu, através da Gerência de Projetos Especiais, projetou uma série de ações para o desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos no ano de 2006/2008 visando efetivar a aprendizagem de forma dinâmica, criativa e sustentável atentando para o fato de que o processo educativo não se encerra no espaço e no período da aula propriamente dita.

As ações na sala de aula ou noutro espaço, pode ser uma importante fonte de desenvolvimento social e cultural. Por esse motivo é que o projeto de Educação de Jovens e Adultos trabalha, além da dimensão da aprendizagem sistematizada, a dimensão sócio-cultural voltada para o convívio, cultura e lazer, promovendo festejos culturais, exposições, debates e torneios esportivos, motivando os educandos e a comunidade freqüentá-los, aproveitando essa experiência em todas as suas

potencialidades para promover o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos.

Acreditamos que o desenvolvimento desse projeto resultará na efetiva formação educacional de um público hoje considerado desqualificado para inserir-se no mercado de trabalho não só pela deficiência de conhecimento, mas, sobretudo no despreparo educacional em todas as dimensões, assim como na sua baixa estima enquanto ser produtivo e capaz de contribuir para o seu desenvolvimento enquanto pessoa como também para o desenvolvimento do seu município, estado ou país.

5 - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, valorizar e desenvolver a Educação de Jovens e Adultos de forma a aumentar a auto-estima do educando, fortalecendo a confiança na sua capacidade de aprendizagem proporcionando-o desenvolvimento cultural e o aperfeiçoamento da convivência em diferentes espaços sociais permitindo compreender e atuar no mundo em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar e implementar projetos flexíveis, diversificados e participativos, que sejam definidos a partir das necessidades e dos interesses do grupo, de modo a levar em consideração sua realidade e reconhecer seu saber;
- Construir estratégias de integração entre educandos e educadores desenvolvendo atitudes participativas, respeitando as diferenças, fomentando o crescimento pessoal e social;
- Formar os professores para avançarem no processo educativo tendo como base à metodologia da Educação de Jovens e Adultos;
- Identificar e reconhecer a alteridade própria e inseparável dos jovens e adultos, como também do professor em seu processo formativo;
- Analisar a realidade, acompanhar e monitorar o desempenho escolar
- Visualizar diferentes necessidades de formação do grupo, refletir sobre a própria prática e encaminhamentos.

6 - PRINCIPAIS ATIVIDADES

A Educação de Jovens e Adultos na Secretaria de Educação se desenvolverá com base nas seguintes metodologias:

- 1. Formação Continuada dos Professores:** As mudanças sociais, econômicas e políticas que ocorreram na sociedade motivadas por vários fatores colocaram para educação exigências cada vez maiores, daí a importância de o educador estar permanentemente buscando conhecimento para efetivar sua prática. Especificamente no caso da EJA, a formação continuada assume um papel de extrema relevância, pois, deve servir como base para o desenvolvimento de um processo educativo adequado as especificidades inerentes a essa modalidade, que exige um professor dinâmico, criativo e competente para superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. Nessa formação estar prevista oficinas por disciplinas e metodológicas. A primeira fase da formação contemplará as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Língua Estrangeira, Oficinas de Metodologias Planejamento e Avaliação perfazendo uma carga horária de 120 horas. As demais etapas serão ministradas no decorrer do ano sendo as temáticas definidas coletivamente com os atores envolvidos na perspectivas de atender as necessidades e dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem. A coordenação será da secretaria de educação e a formação será ministrada por profissionais habilitados.
- 2. Jornadas Culturais e Esportivas:** A Educação de Jovens e Adultos por ter como público alvo jovens e adultos que na sua maioria trabalham durante o dia, fica muitas vezes excluídos das atividades extra curriculares da escola como atividades culturais e esportivas, o que acarreta desmotivação aos alunos de ir a escola, pois, a mesma passa a se reduzir somente em atividades de sala de aula. Pensando nisso e também na valorização e na integração dos alunos dessa modalidade, a realização de eventos culturais e esportivos, onde os alunos da EJA participem efetivamente oportunizando-os a demonstrarem seus potenciais e suas habilidades. Os eventos terão atividades de caráter competitivos de lazer e culturais; acontecerá a cada dois meses e em localidades diferentes, como forma de oportunizar o conhecimento das diferentes realidades vividas pelos alunos. A coordenação e financiamento serão da secretaria de educação, mas a

organização será da escola ou da localidade que será realizada o evento.

3. Oficina de Leitura e Escrita através do uso da Informática:

Sabe-se que a evolução da leitura e da escrita possibilita o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e do ato de escrever. Partindo desse princípio é notória a relevância para os educadores a compreensão do processo de construção e reconstrução da leitura e da escrita. Dessa forma o projeto propõe a realização de oficinas de leitura e escrita para os alunos em laboratórios de informática através de parcerias com escolas públicas do Estado ou privadas que tem laboratórios de informática. A tecnologia da informação é usada como meio de promover a aprendizagem da leitura e da escrita, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade dos alunos. Essas oficinas serão ministradas pelos professores com o apoio técnico de monitores de informática.

4. Oficinas pedagógicas por disciplinas: As atividades de estudos complementares são aquelas realizadas fora da carga horária diária, ou, até mesmo, fora dos dias letivos; e desenvolvidas dentro ou fora do espaço escolar. É necessário que as mesmas sejam previstas no planejamento pedagógico elaborado pela escola, com a participação da direção escolar, dos especialistas e dos professores de cada conteúdo.

5. Produção de material didático-pedagógico para os alunos:

A elaboração de material didático diversificado, que possam colaborar com a dinamização das aulas é considerado, nessa proposta, um aspecto muito importante que pode vir a favorecer o processo ensino-aprendizagem, como também tornar as aulas mais atraentes evitando assim a infrequência dos alunos. Na produção desse material serão envolvidos técnicos da secretaria de educação, professores e alunos e serão organizados momentos coletivos de acordo com a necessidade apresentada pelos conteúdos estudados.

6. Acompanhamento sistemático às turmas: A secretaria contará com uma coordenação específica da EJA, como também uma equipe de técnicos deverá ser disponibilizada para visitas sistemáticas as salas de aulas.

- 7. Planejamento mensal das atividades pedagógicas** O planejamento deve conter a organização, as estratégias de acompanhamento e as formas de aferição e de comprovação do cumprimento da carga horária das atividades que serão desenvolvidas.
- 8. Seminário de experiências exitosas:** Durante todo o percurso será realizado um trabalho de incentivo, tanto com os professores como com os alunos a desenvolverem atividades e produzirem material para, no final do curso, realizar um seminário e/ou exposição dos trabalhos e dos avanços obtidos no processo de ensino-aprendizagem.

7- CRONOGRAMA

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Formação Continuada dos Professores	X			X				X				
Jornadas Culturais e Esportivas			X			X				X		
Oficina de Leitura e Escrita		X				X						
Oficinas pedagógicas por disciplinas					X				X		X	
Produção de material didático-pedagógico para os alunos			X					X				
Acompanhamento sistemático às turmas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento mensal das atividades pedagógicas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seminário de experiências exitosas												X

8- IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS

ALUNOS;
 PROFESSORES;
 PAIS;
 NUCLEO GESTOR;
 COMUNIDADES ESCOLAR;
 TÉCNICOS DA SECRETARIA;
 ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO;
 ESCOLAS PRIVADAS;
 AUTORIDADES COMPETENTES;
 UNIVERSIDADES;
 COMERCIO LOCAL;
 ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS;

9- AVALIAÇÃO

Em toda ação planejada costuma acontecer muito mais (em alguns aspectos) ou muito menos (em outros) do que pode ser previsto. Dessa forma é preciso estar a postos para responder as necessidades que surgem no decorrer do processo ou para aproveitar oportunidades imprevistas.

Assim para executar bem o projeto a que se propõe desenvolver, A Secretaria de Educação terá uma postura avaliativa constante realizada ao longo de todo o processo na dinâmica geral do grupo, a partir dos indicadores de frequência, e resultados, que pode sinalizar a necessidade de criar estratégias pontuais ou dirigidas visando o ajuste das intervenções pedagógicas, e conseqüentemente a necessidade de melhorar as linhas gerais do projeto.

***Que a educação seja o processo através do qual o indivíduo
toma a história em suas próprias mãos, a fim de mudar o rumo da mesma.***

Como?

***Acreditando no educando, na sua capacidade de aprender, descobrir, criar soluções,
desafiar, enfrentar, propor, escolher e assumir as conseqüências de sua escolha.***

***Mas isso não será possível se continuarmos bitolando os alfabetizando
com desenhos pré-formulados para colorir, com textos criados por outros
para copiarem, com caminhos pontilhados para seguir, com histórias que alienam,
com métodos que não levam em conta a lógica de quem aprende.***

(FUCK, 1994, p. 14 - 15)

ROTEIRO BÁSICO

1- Identificação autor (es)

a) Nome –

Maria Benildes Uchoa de Araujo

b) Endereço Postal completo –

Rua José de Alencar, 363 – Bairro Flores – Iguatu-Ce

c) Telefone – (88) 3581- 3716

d) e-mail – benildesuchoa@yahoo.com.br

2- Caracterização da Instituição

a) Nome –

Secretaria Municipal de Educação

b) Localização –

No município de Iguatu, Estado de Ceará, á Rua José de Alencar, 363, Bairro Centro.

c) Quadro institucional -

Secretaria Municipal de Educação, órgão público municipal que tem como missão garantir o funcionamento da rede municipal de ensino a partir de padrões básicos mediante a integração das ações do poder público visando o fortalecimento da autonomia da escola e a melhoria da qualidade de ensino.

d) Histórico

O organograma da Secretaria de Educação é constituído na instância maior pela Secretária de Educação e Secretária Adjunta que são responsáveis de promover, assegurar e manter o desenvolvimento das políticas do Sistema Municipal de Educação, e ainda garantir a universalização do acesso escolar para todos e com qualidade através das articulações internas e externas com órgãos governamentais (estaduais e federais) e não-governamentais. Ligado diretamente ao gabinete da Secretária estão a Coordenadoria de Gestão e Planejamento e Coordenadoria de Ensino, sendo que essas duas coordenadorias se subdividem da seguinte forma:

Coordenadoria de Gestão e Planejamento –

- Gerência de Planejamento que compõe: Núcleo Central de Dados e Avaliação, Núcleo de Administração Escolar e Núcleo de Registro Educacional.
- Gerência de Controle e Monitoramento: Núcleo de Recursos Humanos, Núcleo de Finanças, Núcleo de Material E Patrimônio, Núcleo de Merenda Escolar.

Coordenadoria de Ensino -

- Gerência de Ensino: Educação Infantil e Educação Especial, Ensino Fundamental do 1º ao 5º Ano, Ensino Fundamental do 6º ao 9º Ano.
- Gerência de Programas Especiais: Núcleo de Suporte ao Educando, Núcleo de Formação.

A Rede de Educação igatuense é composta por escolas públicas municipais, estaduais, federais e particulares, atendendo as modalidades de Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Universitário.

Na Educação Infantil o município de Iguatu apresenta-se com 14 creches e 37 escolas municipais com atendimento de Educação Infantil. Na Rede Particular 19 escolas fazem atendimento nessa modalidade.

Na Educação Especial o município atende desde a Educação Infantil até a modalidade de Educação de Jovens e Adultos a alunos com deficiência visual, auditiva e mental apresentando uma matrícula de 184 alunos entre a Rede Pública Municipal e Particular.

No Ensino Fundamental a rede de escolas é distribuída com 47 escolas públicas municipais, 04 públicas estaduais e 16 particulares.

Na educação de Jovens e Adultos a Secretaria de Educação do Município de Iguatu, no propósito de cumprir seu papel social, apresentou uma matrícula

inicial de 652 alunos (Censo 2005) distribuídos em 22 unidades escolares, transformados em 27 turmas, em 2006 apresenta um total de 40 turmas significando um aumento significativo da matrícula.

Com relação a projetos programas e parcerias, a secretaria trabalha com os seguintes projeto e programas suplementares de apoio ao educando:

Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae);
Conselho de Alimentação Escolar (Cae);
Programa Nacional do Transporte Escolar-Pnate;
Programa Nacional do Livro Didático (Pnld);
Programa Nacional do Bolsa Família;
Programa Cuidar;
Projeto Amor á Vida;
Programa Brasil Alfabetizado;
Projeto Selo Unicef;
Projeto Prefeito Amigo da Criança;
Projeto Aceleração Escolar – Salas de Reintegração;
Projeto Educação com Saúde;
Projeto Educação com Saúde;
Projeto Sala de Multimeios

Com relação a projeto e programas voltados para valorização e formação dos profissionais da educação secretaria trabalha com:

Proletramento;
Proinfantil;
Capacitação das merendeiras;
Capacitação de auxiliares de serviços;
Capacitação dos motoristas do transporte escolar;
Formação continuada com todos os professores da rede municipal de ensino por disciplina;
Capacitação dos Núcleos Gestores;
Formação Continuada dos Secretários Escolares;

e) Características básicas do público-alvo

A EQUIPE TÉCNICA - deverá ter uma formação teórica e prática específica sobre a EJA, pois, por ser co-responsável na construção e execução da Proposta Político-Pedagógica do programa, deverá ter domínio de novas tecnologias de comunicação e da informação e capacidade para integrá-la às práticas pedagógicas;

O EDUCADOR - para trabalhar na Educação de Jovens e Adultos, no desenvolvimento dessa proposta, o professor deverá ser um mediador eficiente para conduzir as atividades de grupo demonstrando a importância prática do assunto a ser estudado e conseguir transmitir o entusiasmo pelo aprendizado e a sensação de que conhecimento fará diferença na vida do aluno. Como a equipe técnica, o professor tem co-responsabilidade na construção e execução da proposta pedagógica, para isso deve ser dinâmico, criativo e aberto para o trabalho coletivo e interdisciplinar; competente para superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, desenvolvendo uma metodologia adequada a cada situação; comprometido com permanência dos alunos em condições objetivas de aprendizado e com o sucesso escolar e sensibilidade para trabalhar com a diversidade.

O ALUNO, nessa proposta, é visto como alguém com uma bagagem de conhecimentos, hábitos e atitudes, advindos de sua vida, que interfere no seu aprendizado e, portanto, deve ser pensado como sujeito ativo na construção e execução da proposta.

Esse aluno jovem ou adulto que compõem público da EJA é um público numeroso e heterogêneo, com faixa etária bem diferenciada e apresenta como características comuns a auto-imagem negativa, uma grande defasagem no nível de escolaridade, renda familiar baixa, elevado índice de desemprego e preponderância de alunos egressos da escola pública. Nesse contexto a educação é a esperança de conseguirem um emprego, manterem o que têm e abrir possibilidades de melhorar suas condições de vida. Concluir seus estudos se constitui o maior interesse dos alunos, e a grande maioria desses apresenta um enorme sentimento de culpa por ter abandonado os estudos, fazendo-se necessária uma ação educativa sistemática para elevação de sua auto-estima, principal aspecto da proposta aqui apresentada.

3- Identificação do Problema -

Principais problemas:

1. Altas taxas de evasão;
2. Alunos dessa modalidade são trabalhadores que acumulam responsabilidades profissionais e domésticas;
3. Uso de material didático inadequado para a faixa etária;
4. Conteúdos sem significado e nas metodologias infantilizadas aplicadas por professores despreparados;
5. Horários de aula que não respeitam a rotina de quem estudam e trabalham;

Diferentes atores sociais envolvidos no problema;

1. Pessoas que não tiveram acesso a educação na idade adequada;
2. Pessoas que tiveram que abandonar os estudos por questões sociais, econômicas ou pessoais;

3. Professores não habilitados, desconhecedores da proposta da EJA ou que assumem a sala de aula dessa modalidade depois de dois turnos já trabalhados, indo para sala de aula cansada não conseguindo desenvolver um bom trabalho.

A existência (ou não) de conflitos e/ou confrontos na localidade em função do problema;

Observando que as exigências educativas da sociedade contemporânea são crescentes e estão relacionadas a diferentes dimensões da vida das pessoas: ao trabalho, a participação social e política a vida das pessoas e comunitária, as oportunidades de lazer e desenvolvimento cultural, percebemos que há na realidade uma demanda de pessoas que estão excluídas dessas dimensões devido ao seu baixo nível de escolaridade o que acarreta direta ou indiretamente uma má qualidade de vida de ordem social, pessoal e psicológica.

Os possíveis parceiros na busca de soluções;

ALUNOS;
PROFESSORES;
PAIS;
NUCLEO GESTOR;
COMUNIDADES ESCOLAR;
TÉCNICOS DA SECRETARIA;
ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO;
ESCOLAS PRIVADAS;
AUTORIDADES COMPETENTES;
UNIVERSIDADES;
COMERCIO LOCAL;
ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS;

A existência e/ou implementação de políticas públicas voltadas para o problema identificado.

A Secretaria de Educação tem desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos além do projeto Cidadão na Escola aqui apresentado, o programa Brasil Alfabetizado e realizado as avaliações do ENCCEJA.

Data: Tue, 31 Oct 2006 18:50:10 +0000 (GMT) [15:50:10 BRT]

De: Ana claudia da Silva Coelho Coelho <accmatias@yahoo.com.br>

Para: coordivers@unb.br, jacob@unb.br

Assunto: PIL

1 sem nome [text/plain] 6.96 KB

B-8

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1-Nome: Ana Claudia da Silva Coelho

1.2-Instituição: Secretaria da Educação e Desporto

1.3-Endereço para correspondência: Travessa Cícero Segundo s/n

Fone: 085 3347 1116 Fax: 085 33471246 seducbaturite@yahoo.com.br

2-DADOS IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1-Título: Da Serra ao Sertão buscando a Preservação

2.2 -Período de Execução: Início: 08/06/2006 Termina: 11/06/2006

2.3- Área de Abrangência: Comunidade e Entidade da zona rural e urbana do município.

2.4- Público local que se destina: Professores da rede municipal de ensino, grupo de catadores, sindicato rural e agentes de saúde.

3-APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação e Desporto é uma entidade com dependência administrativa municipal, vinculada a Prefeitura Municipal, esta responde por toda parte financeira do quadro de funcionário que garantem o desempenho das atividades de toda rede municipal de ensino.

Sua estrutura física foi construída na década de oitenta, quando o município passava por uma mudança de gestor e também modificação na estrutura organizacional no qual o setor de educação passava para sua nova sede, deixando a denominação de Departamento de Educação para Secretaria de Educação Cultura e Desporto, que logo após a criação da Fundação de Cultura, ficou como Secretaria de Educação e Desporto, atuando na Pré - escolar e Ensino Fundamental I na zona rural e urbana, Fundamental II na zona urbana e Alfabetização de Adultos de acordo com as necessidades apresentadas pelas comunidades. Seu propósito era melhorar a qualidade da educação da rede municipal, ampliação do número de vagas, garantir o ingresso e permanência dos educandos em suas unidades de ensino.

Com o passar dos anos novas necessidades foram surgindo e modificações foram implantadas tanto no atendimento dos educandos como na formação dos profissionais. Para isso seus recursos financeiros e humanos não se limitam só a verba do município conta também com verbas federais, estaduais, programas e projetos oriundos do governo Federal e Estadual.

Atualmente atendendo as necessidades das comunidades o setor educacional conta com quinze escolas na zona urbana e vinte e duas na zona rural com as modalidades educação infantil, ensino fundamental I e II, educação especial e educação de jovens e adultos. Participa dos programas do ministério da educação PNLD, PNAE, PDDE, Alfabetização é Cidadania, contamos também com: Coelce na Escola, Agrinho, Minha Horta Meu Alimento, Amor á Vida. Para desenvolver programas acima citados contamos com a parceria do MEC, SESI, SEDUC, SENAR, SAS, Fundação Deusmar Queiroz, Coelce, Secretarias e Entidades locais.

A SME estruturou e implantou o Plano e Valorização do Magistério com piso salarial adequado aos recursos dos municípios, firmou convênio com a UECE (Universidade Estadual do Ceará) para a formação superior dos professores. Com essas iniciativas a educação tem dado passos em busca do desenvolvimento educacional do município e permanece implementando suas ações para alcançar a redução do índice de reprovação, abandono e evasão de seus educandos quer seja da zona rural ou urbana, pois os mesmos são crianças, jovens e adultos carentes que enfrentam problemas de ordem familiar, econômica e social o que interferem na obtenção do desenvolvimento da aprendizagem correspondente ao nível ou série cursada, comprometendo assim sua inclusão social.

4-JUSTIFICATIVA

O tema meio ambiente assume hoje grande importância na formação do cidadão que foi proposto como tema transversal nos parâmetros curriculares nacionais do ministério da educação. Todos os seres humanos devem contribuir com o seu conhecimento específico para ajudar a cada cidadão a compreender a relação estreita e vital que une homem e natureza como também a necessidade de repensar nossas ações muitas vezes de agressão á natureza desconsiderando a realidade de que fazemos parte dela e dela dependemos para retirar elementos que garantem a nossa sobrevivência e de outras formas de vida existentes no planeta.

Repensar nossas atividades e necessidades é tarefa emergencial, tendo como perspectiva a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida. Esses processos de transformação da realidade local requeiram a integração de todos para garantir a mudança de atitudes e implementação das ações já existentes. Nesse contexto a conscientização da comunidade local será a solução para combater os problemas já conhecidos e poderam detectar

outros devido a consciência adquirida e superar o desafio que é entender o que esta acontecendo e tentar solucionar preservando o meio em que esta inserido.

5-OBJETIVO

5.1-OBJETIVO GERAL

Apoiar o desenvolvimento de uma rede horizontal de articulação, recepção e disseminação de iniciativas e vontades criadoras voltadas para solucionar problemas ambientais existentes no município.

5.2-OBJETIVO ESPECÍFICO

-Ampliar o nível de conhecimento das pessoas sobre os problemas ambientais locais e juntos construir alternativas e soluções.

-Criar nas pessoas a consciência do uso sustentável dos recursos naturais. Para a realização desse objetivo foi escolhido o plantio da moringa que consiste no aproveitamento dos benefício que a árvore oferece. Sua folha é rica em vitamina A e suas sementes são usadas no tratamento da água tornando-a potável.

-Sensibilizar a comunidade local para a importância do processo de conscientização ambiental, para que eles possam exercer a cidadania no espaço onde estão inseridos.

-Despertar nas pessoas valores étnicos importantes na formação da cidadania como sensibilidade amor a natureza, senso de responsabilidade na preservação do meio ambiente e solidariedade com todas as manifestações da vida que entregam o espaço ambiental.

6- PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Plantio da moringa
- Encontros com agentes de saúde, catadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Professores
- Aplicação dos 5R
- Implementar a Coleta Seletiva
- Implementar o Cultivo de Hortas Orgânicas nas escolas
- Trabalhar a Carta de Responsabilidades construída na II Conferencia Infanto - Juvenil pelo Meio Ambiente em Brasília

7- CRONOGRAMA

ATIVIDADE

AGOSTO

SETEMBRO

OUTUBRO

NOVEMBRO

Encontro

x

x

x

x

Aplicação dos 5R

x

x

x

x

Estudo da Carta de Responsabilidade

x

x

x

x

Implementar a Coleta Seletiva

x

x

x

x

Implementar o Cultivo das Hortas

x

x

x

x

Plantio da Moringa

x

8- IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS PARCEIROS

O Projeto será desenvolvido com o apoio das Secretarias Municipais, SEBRAE, e Associações existentes no município.

Novidade no Yahoo! Mail: receba alertas de novas mensagens no seu celular. Registre seu aparelho agora!
